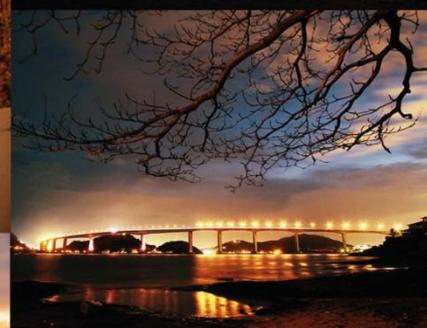


ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO



1º trimestre de 2025

Sumário

| | |
|-----------------------------------------------|----|
| Apresentação | 3 |
| Indicador da atividade turística – IATUR..... | 6 |
| Pessoas ocupadas no turismo | 9 |
| Informalidade | 11 |
| Rendimento..... | 13 |
| Emprego formal celetista no turismo | 15 |

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido, substancialmente, em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como sendo:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente, quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que, potencialmente, podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/textos-para-discussao/td-59-a-economia-do-turismo-no-espírito-santo>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo IBGE; e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **-0,6%**

Interanual: **+9,2%**

Acumulado no ano: **+9,2%**

Acumulado em 4 trimestres: **+2,7%**

Receitas

Com ajuste sazonal: **+5,3%**

Interanual: **+17,9%**

Acumulado no ano: **+17,9%**

Acumulado em 4 trimestres: **+9,3%**



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **178.542**

Participação do turismo: **8,7%**

Formal: **117.788**

Informal: **60.754**

Rendimento: **R\$ 2.898,48**



Alimentação
85.709



Transporte
71.239



Alojamentos
5.926



Atividades Culturais
6.750



Outras Atividades
8.918



Emprego Formal

Saldo: **+897**

Admitidos: **11.060**

Desligados: **10.163**



Alimentação
+733



Transporte
+275



Alojamentos
-88



Atividades Culturais
-59



Outras Atividades
+36

Indicador da atividade turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada pelo IBGE, no 1º trimestre de 2025, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação negativa de -0,6% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais. O Brasil registrou queda de -3,2% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de -2,1% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
1º trimestre de 2025

| Volume | Trimestral com ajuste sazonal* | Trimestral interanual** | Acumulado no ano** | Acumulado em 4 trimestres*** |
|-----------------------|--------------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------------|
| Espírito Santo | -0,6 | 9,2 | 9,2 | 2,7 |
| Sudeste | -2,1 | 6,6 | 6,6 | 4,8 |
| Brasil | -3,2 | 5,4 | 5,4 | 4,7 |

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

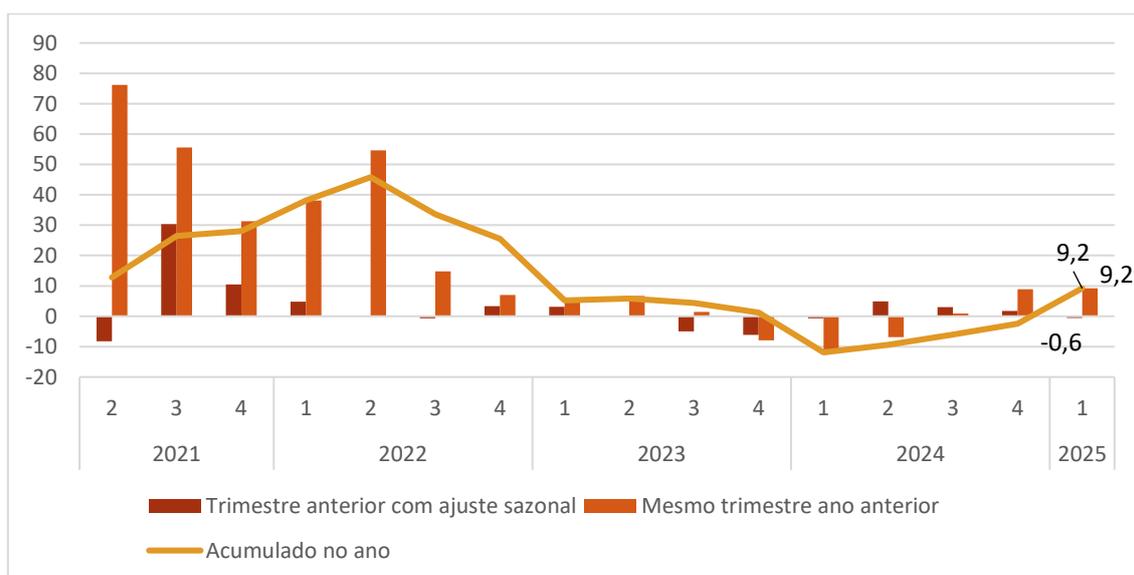
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base: igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +9,2%, terceira taxa positiva seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+5,4%) e Sudeste (+6,6%) (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 2º trimestre de 2021 a 1º trimestre de 2025

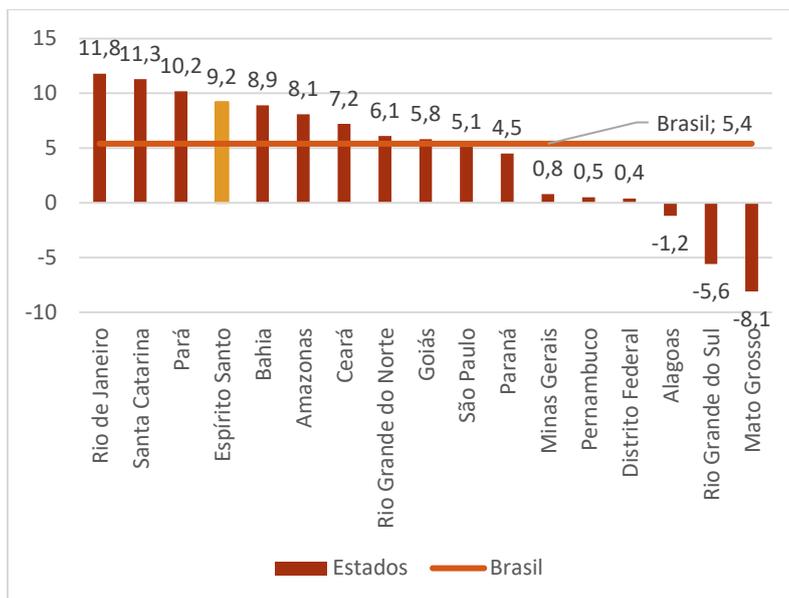


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que 14 das 17 Unidades da Federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo (+9,2%) aparecendo na 4ª posição no ranking de crescimento interanual do volume das atividades turísticas no 1º trimestre de 2025. Rio de Janeiro (+11,8%), Santa Catarina (+11,3%) e Pará (+10,2%) registraram as maiores variações interanuais, enquanto o Mato Grosso (-8,1%) registrou a menor variação do trimestre (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 1º trimestre de 2025

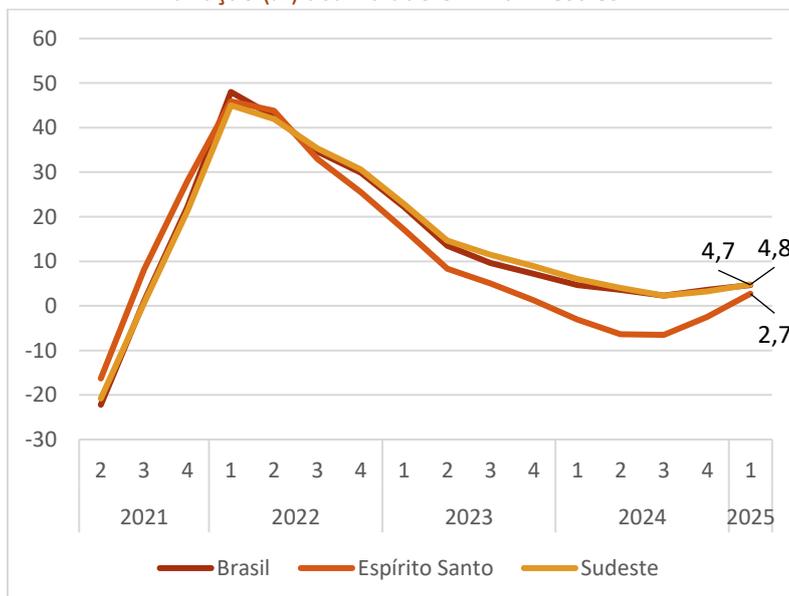


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres alta de +2,7%. Tal resultado mostra a recuperação da atividade turística após 2024 acumular variações negativas ao longo do ano. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas na taxa anualizada, com expansão de +4,7% e +4,8%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 1º trimestre de 2025: +5,3% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +17,9% na comparação interanual e de +9,3% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2025

| Receita | Trimestral com ajuste sazonal* | Trimestral interanual** | Acumulado no ano** | Acumulado em 4 trimestres*** |
|-----------------------|--------------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------------|
| Espírito Santo | 5,3 | 17,9 | 17,9 | 9,3 |
| Sudeste | 2,0 | 12,5 | 12,5 | 10,3 |
| Brasil | 1,0 | 10,3 | 10,3 | 9,6 |

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

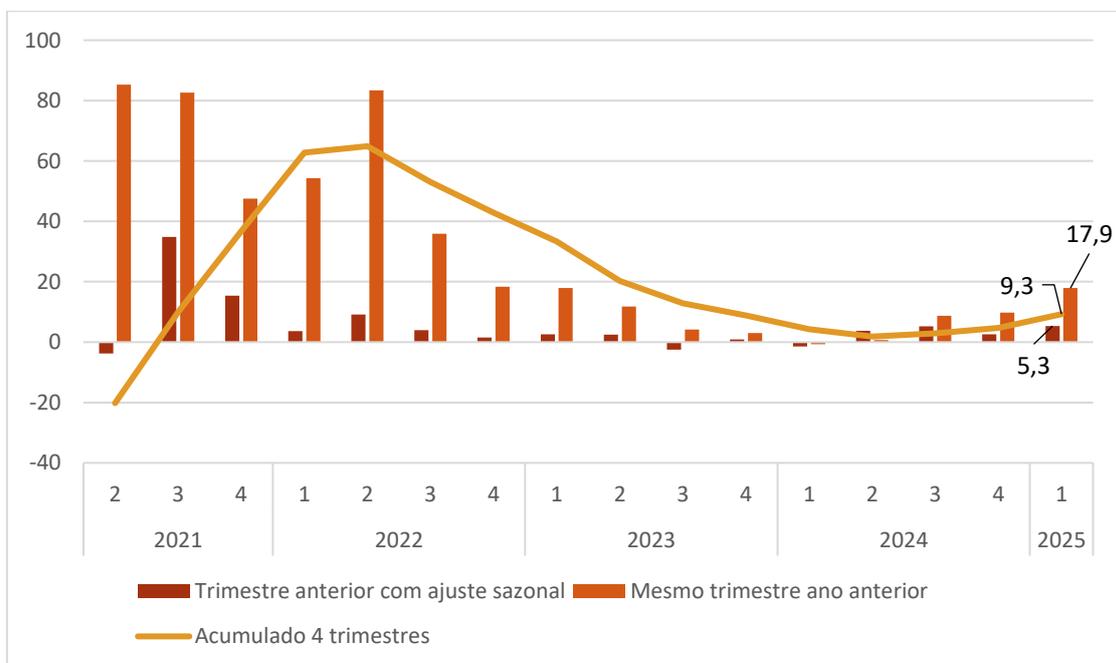
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base: igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres (+9,3%) foi inferior ao observado para o Brasil (+9,6%) e Sudeste (+10,3%). Na comparação com o desempenho observado pelo volume da atividade turística no estado, verifica-se que o crescimento da receita acompanha o desempenho do volume da atividade turística de maneira mais acentuada, em decorrência do aumento nos preços da atividade (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 2º trimestre de 2021 a 1º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Pessoas ocupadas no turismo³

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 1º trimestre de 2025 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em, aproximadamente, 179 mil pessoas. A estimativa foi menor que a observada no 1º trimestre de 2024 (188 mil pessoas) e maior que a estimada para o trimestre imediatamente anterior (162 mil pessoas). O Sudeste apresentou resultados diferentes, com pessoal ocupado estimado menor, tanto na comparação com o trimestre anterior e como na comparação interanual. O Brasil, por outro lado, apresentou estimativa superior na comparação interanual e inferior na comparação com o trimestre anterior. Além disso, observa-se, frente ao trimestre anterior, para os demais setores, que a estimativa de ocupados para o turismo no Espírito Santo foi menor e na comparação interanual, registrou estimativa superior. (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2025

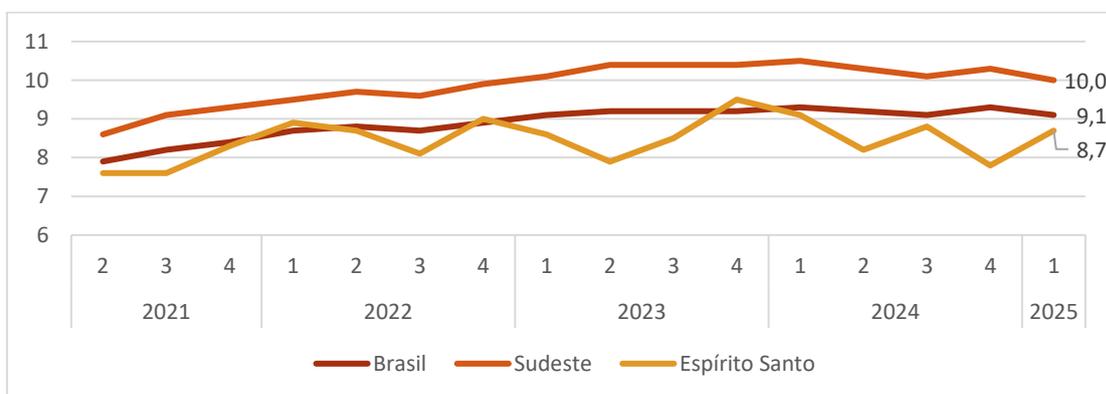
| | |  Turismo |  Demais setores |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  Espírito Santo | 1º Trim. 2025 | 179 | 1.884 |
| | 4º Trim. 2024 | 162 | 1.919 |
| | 1º Trim. 2024 | 188 | 1.865 |
|  Sudeste | 1º Trim. 2025 | 4.605 | 41.553 |
| | 4º Trim. 2024 | 4.815 | 41.720 |
| | 1º Trim. 2024 | 4.731 | 40.402 |
|  Brasil | 1º Trim. 2025 | 9.350 | 93.133 |
| | 4º Trim. 2024 | 9.672 | 94.145 |
| | 1º Trim. 2024 | 9.299 | 90.903 |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

³ Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas no turismo, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 8,7% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 1º trimestre de 2025, participação menor que a média nacional (9,1%) e a do Sudeste (10,0%). (Gráfico 5).

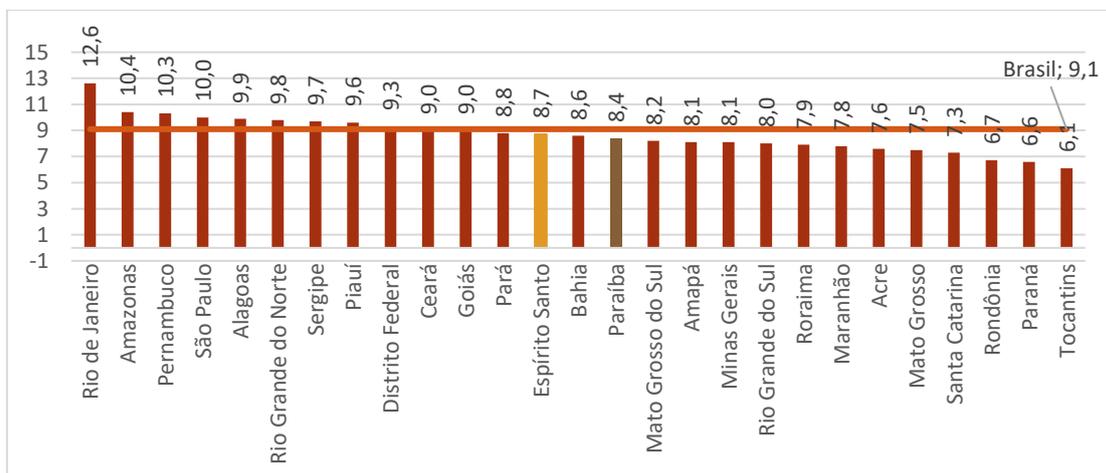
**Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 2º trimestre de 2021 a 1º trimestre de 2025**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,6%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 13ª posição. A menor participação dentre as Unidades da Federação, neste trimestre, ficou com o Tocantins (6,1%) (Gráfico 6).

**Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados
Unidades da Federação e Brasil - 1º trimestre de 2025**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2025, estão, em sua maioria, no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 85.709 e 71.239 pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2025

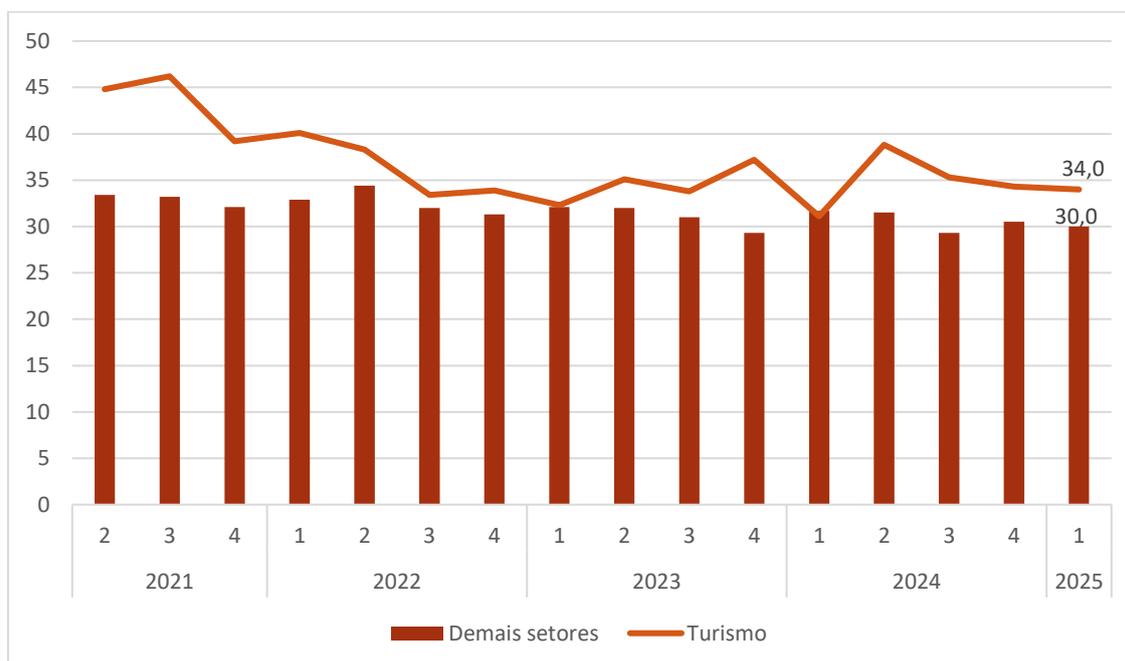
| | 1º Trim. 2025 | 4º Trim. 2024 | 1º Trim. 2024 |
|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------|---------------|
|  | Alimentação | | |
| | 85.709 | 82.211 | 101.660 |
|  | Transporte | | |
| | 71.239 | 65.766 | 64.335 |
|  | Alojamento | | |
| | 5.926 | 2.530 | 5.984 |
|  | Atividades culturais e desportivas | | |
| | 6.750 | 6.993 | 6.152 |
|  | Outras atividades características do turismo | | |
| | 8.918 | 4.865 | 9.450 |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 34,0% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 66,0% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (30,0%) (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 2º trimestre de 2021 a 1º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento de “Alimentação” tem a segunda maior taxa de informalidade (43,6%), com mais de 37 mil pessoas no segmento sendo informal, precedida por “Atividades culturais e desportivas” (54,7%). De modo contrário, “Transporte” é o segmento com a menor taxa de informalidade (22,4%) e a segunda no número de pessoas no setor informal (16 mil) (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2025

| | Formal | Informal | Taxa de Informalidade (%) |
|------------------------------------|--------|----------|---------------------------|
| Transporte | 55.261 | 15.978 | 22,4 |
| Alojamento | 4.496 | 1.430 | 24,1 |
| Alimentação | 48.370 | 37.340 | 43,6 |
| Atividades culturais e desportivas | 3.057 | 3.693 | 54,7 |
| Outras atividades características | 6.604 | 2.314 | 25,9 |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Rendimento

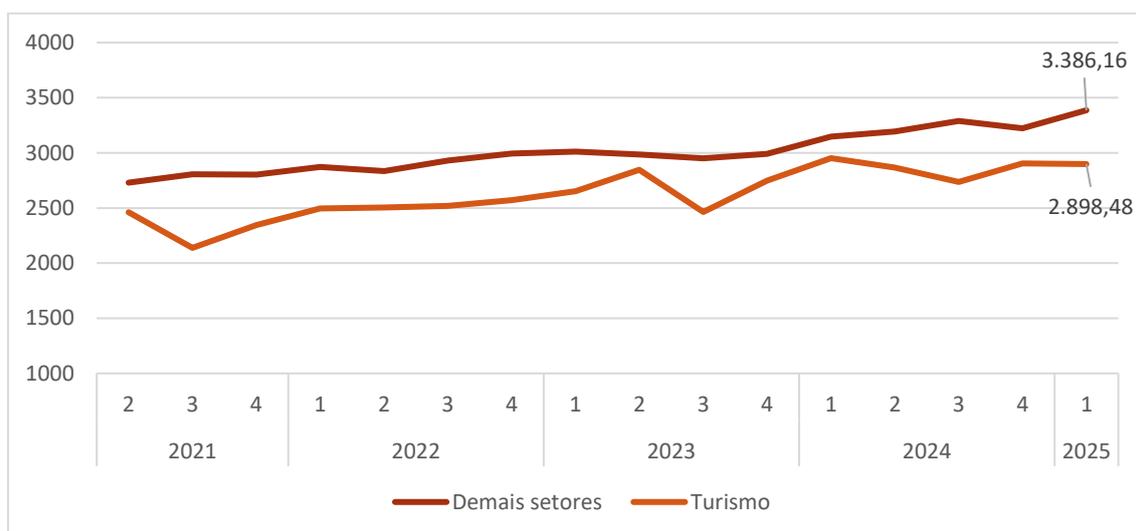
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.898,48 no 1º trimestre de 2025, totalizando R\$ 509,68 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 3.386,16, somando, aproximadamente, R\$ 6,3 bilhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 1º trimestre de 2025

| |  Turismo |  Demais setores |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Rendimento médio | R\$ 2.898,48 | R\$ 3.386,16 |
| Massa de rendimento | R\$ 509,68 | R\$ 6.274,23 |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

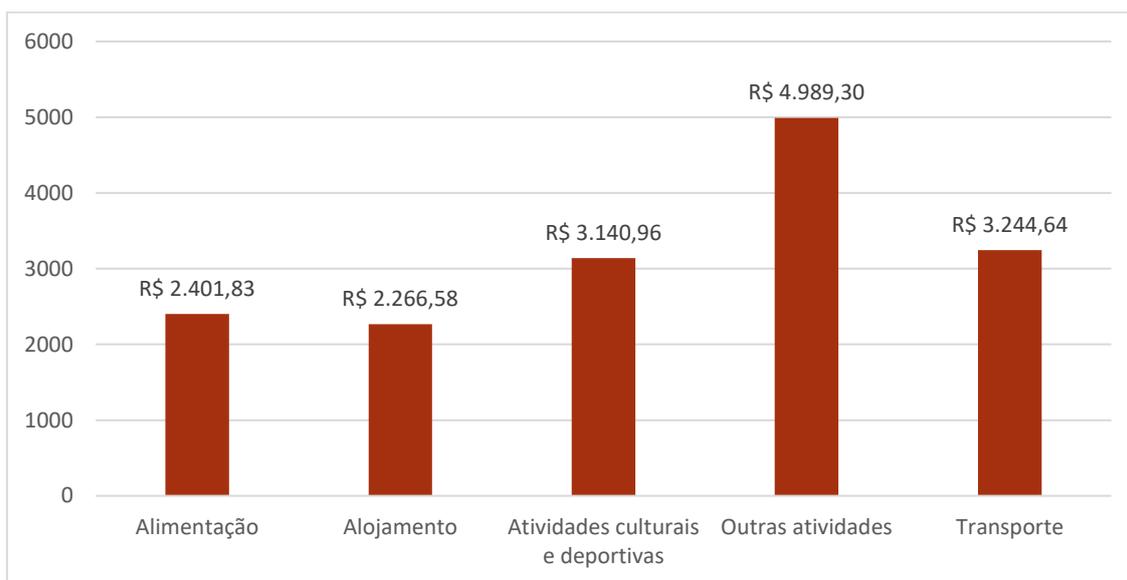
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$) Espírito Santo – 2º trimestre de 2021 a 1º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento “Outras atividades” é o com maior rendimento médio, R\$ 4.989,30, seguido por “Transporte” (R\$ 3.244,64) e “Atividades culturais e desportivas” (R\$ 3.140,96). De modo contrário, o segmento de “Alojamento” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 2.266,58) turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)
Espírito Santo - 1º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED⁴, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2025⁵, geraram +897 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 11.060 admitidos e os 10.163 desligados. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACTs, com +11.623. O Brasil, por sua vez, registrou saldo positivo de +24.281 empregos (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo no estado acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo positivo de +7.751 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2025

| Volume | Admitidos | Desligados | Saldo |
|-----------------------|-----------|------------|---------|
| Turismo | | | |
| Espírito Santo | 11.060 | 10.163 | 897 |
| Sudeste | 284.963 | 273.340 | 11.623 |
| Brasil | 532.121 | 507.840 | 24.281 |
| Demais Setores | | | |
| Espírito Santo | 140.015 | 132.264 | 7.751 |
| Sudeste | 3.308.274 | 3.012.633 | 295.641 |
| Brasil | 6.606.466 | 5.976.244 | 630.222 |

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

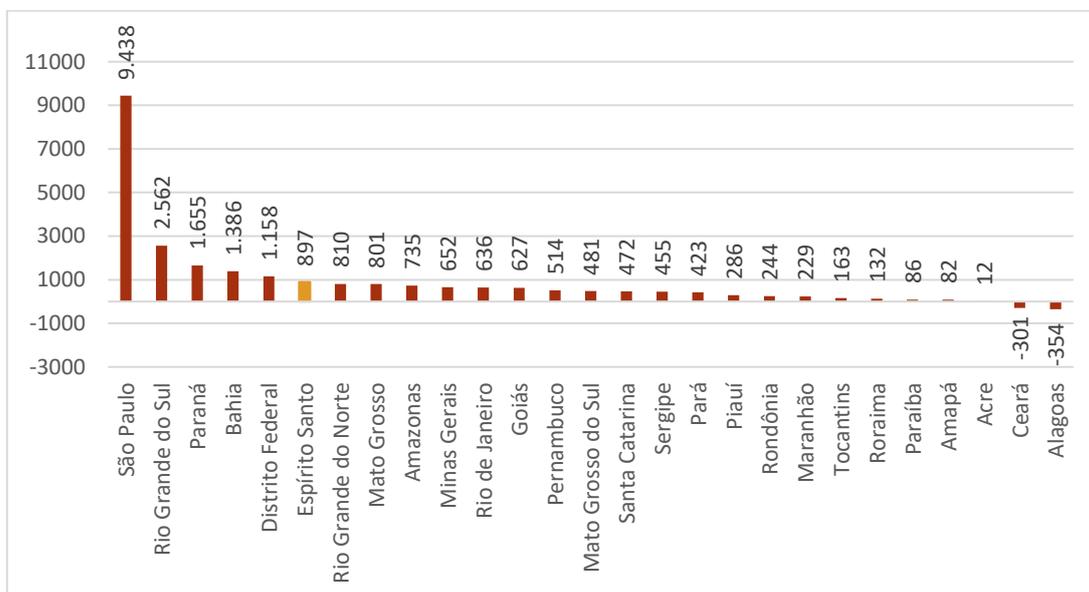
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O Espírito Santo (+897) aparece na 6ª posição dentre as Unidades da Federação com maior saldo de emprego nas atividades turísticas no 1º trimestre de 2025. São Paulo, que gerou +9.438 postos de trabalho no trimestre, ficou em primeiro lugar. As Unidades da Federação com maiores perdas de vínculos e com resultados negativos foram Santa Alagoas (-354) e Ceará (-301) (Gráfico 10).

⁴ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/economia-do-turismo>

⁵ Dados atualizados em março de 2025.

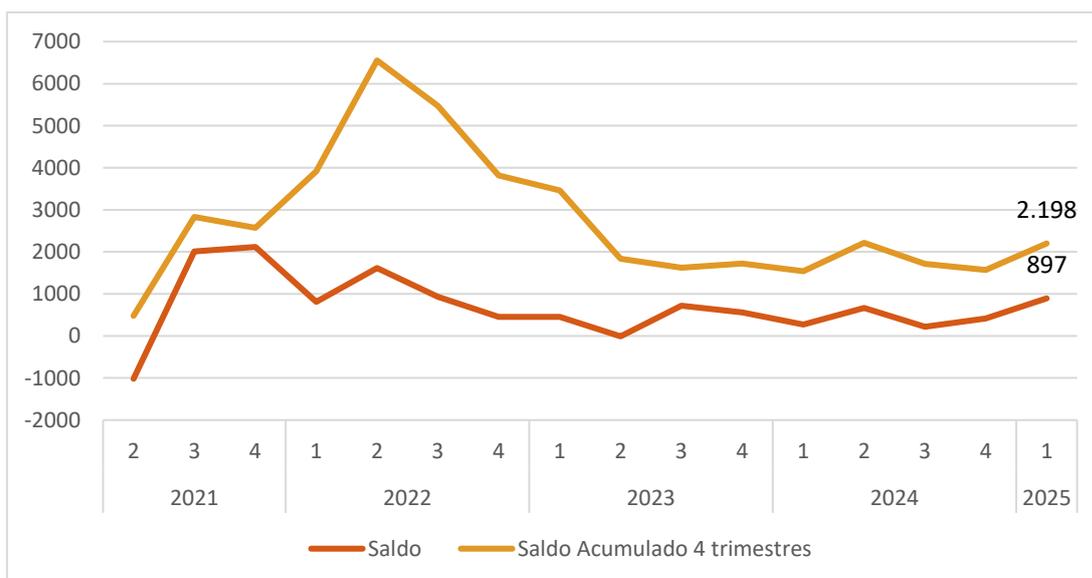
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
1º trimestre de 2025 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que as atividades características do turismo apresentam sinais de recuperação no último trimestre (+897), retomando a geração de emprego formal após a consecutiva redução de vagas no setor nos trimestres anteriores. Com essa geração, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a criação de +2.918 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do emprego formal celetista no turismo - Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 1º trimestre de 2025, foi o de “Alimentação” e “Transporte” com saldo positivo de +733 e +275 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado do ano quem puxou o crescimento dos empregos celetistas foram “Alimentação” (+1.801) e “Outras atividades” (+164) (Tabela 8).

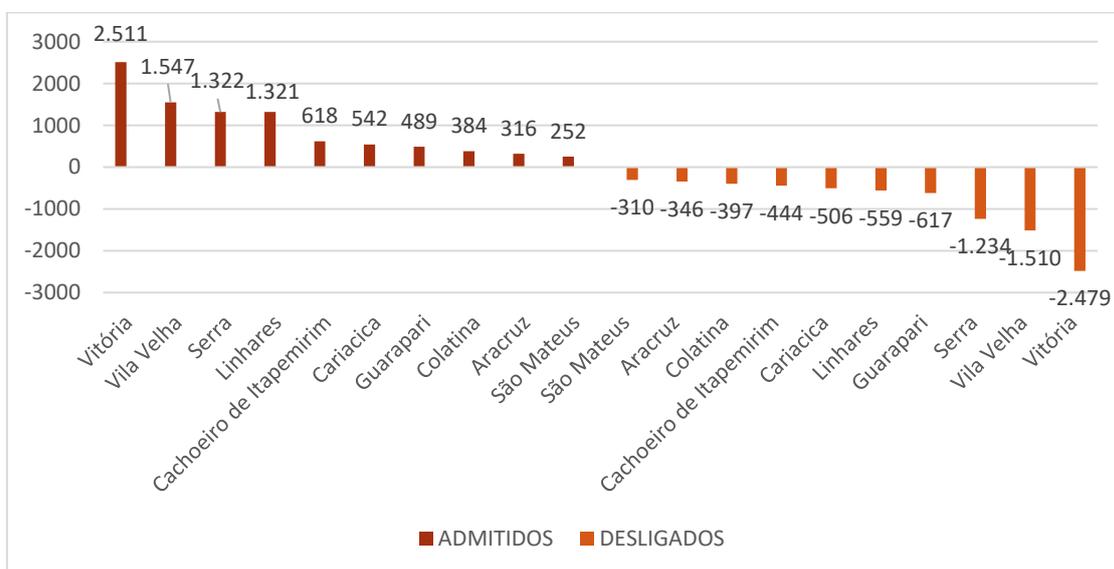
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2025

| Segmentos característicos no Espírito Santo | Saldo | Acumulado 4 trimestres |
|---------------------------------------------|-------|------------------------|
| Transportes | 275 | 10 |
| Alojamento | -88 | 111 |
| Alimentação | 733 | 1.801 |
| Outras atividades | 36 | 164 |
| Atividades culturais e desportivas | -59 | 112 |

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios Vitória, Vila Velha e Serra. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram os mesmos (Gráfico 12).

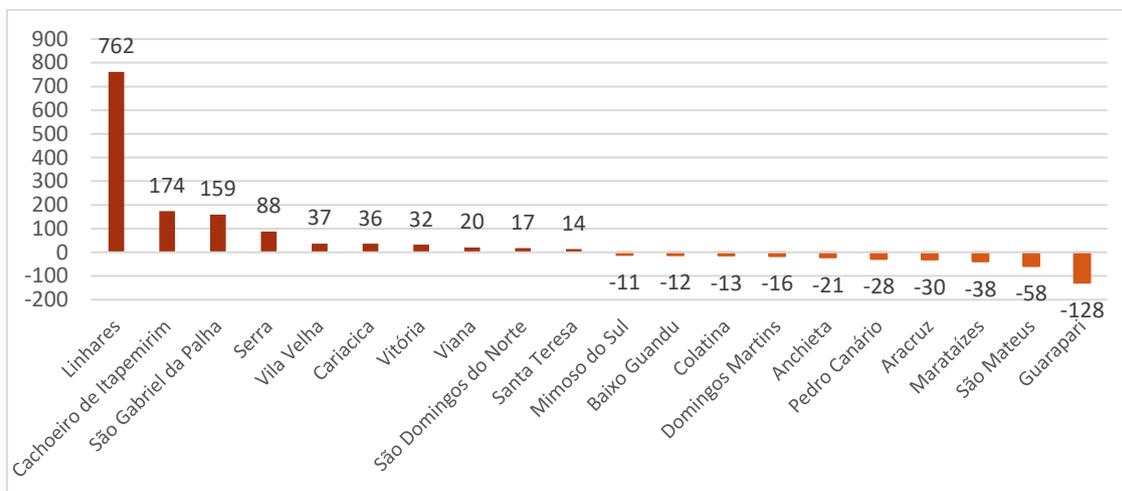
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 1º trimestre de 2025



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Os municípios com os maiores saldos de geração de empregos, e que puxaram o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foram Linhares (+762), seguido por Cachoeiro do Itapemirim (+174), São Gabriel da Palha (+159), Serra (+88). Os municípios com maior destruição de postos de trabalho, por outro lado, foram Guarapari (-128), São Mateus (-58) e Marataízes (-38) (Gráfico 13 e Figura 1).

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 1º trimestre de 2025



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Em termos de região turística⁶, no 1º trimestre de 2025, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região do Verde e das Águas, com a geração de +647 postos de trabalho no trimestre, seguido pela Região Sul Capixaba dos Vales e Café (+160) e Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras (+145). Das cinco regiões que tiveram diminuição nos postos de trabalho, as duas que mais perderam foram a Região da Costa e da Imigração (-66) e a Região das Montanhas Capixabas (-31). No acumulado dos últimos 4 trimestres, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista foi a Região do Verde e das Águas (+1.207) seguido pela Região Metropolitana (+794) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e saldo acumulado nas ACTs em 4 trimestres por região turística – Espírito Santo – 1º trimestre de 2025

| Regiões Turísticas | Saldo | Acumulado 4 trimestres |
|----------------------------------------------|-------|------------------------|
| Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras | 145 | -29 |
| Região Doce Pontões Capixaba | -8 | -116 |
| Região Doce Terra Morena | -18 | 7 |
| Região Metropolitana | 77 | 794 |
| Região Sul Capixaba dos Vales e Café | 160 | 9 |
| Região da Costa e da Imigração | -66 | 81 |
| Região das Montanhas Capixabas | -31 | -3 |
| Região do Caparaó | -13 | 24 |
| Região do Verde e das Águas | 647 | 1.207 |
| Região dos Imigrantes | 10 | 104 |

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

⁶ Secretaria do turismo. Mapa do turismo capixaba 2022, Março de 2022. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/mapa-do-turismo>.

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretora de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Roch
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Edna Moraes Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Everlam Elias Montibeler
Lauriete Caneva

Rodrigo Straessli Pinto Franklin
LabCidades - UFES

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Estado e do Turismo

